

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Políticas e Instituições de Saúde

PROFESSOR: Rafaela Zorzaneli

ANO: 2021

CÓDIGO:

DOUTORADO

IMS997249

SEMESTRE: I

CARGA HORÁRIA /
CRÉDITOS:

45/03

INÍCIO (dia/mês): 11/05

DIA DA
SEMANA/HORÁRIO

Terças-feiras, 9:30 a 12:30

TÉRMINO (dia/mês): 10/08

DISCIPLINA

Metodologia I: Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

EMENTA

O desenho desta disciplina visa introduzir um marco conceitual para a prática de pesquisa social sob o olhar das ciências sociais e humanas no campo da saúde, com foco nos métodos qualitativos. As leituras, aulas e discussões, bem como o roteiro de atividades práticas propostas permitirão socializar um elenco básico de orientações teórico-metodológicas e de técnicas e procedimentos correlatos, ancoradas na reflexão sobre seus fundamentos epistemológicos. Ao longo do curso dar-se-á especial ênfase aos desafios da delimitação do tema, do objeto teórico e do recorte empírico, bem como das perguntas de pesquisa. Será discutida a fundamental distinção entre categorias sociais e categorias analíticas e será abordado, em termos reflexivos, o papel da pesquisadora com relação aos sujeitos da pesquisa e os princípios éticos que a regem. Serão exercitadas as habilidades necessárias para conduzir a pesquisa nas suas diferentes fases: as explorações e desenho preliminar; o diálogo com a bibliografia de referência; a formulação de questões, hipóteses e objetivos; a coleta de fontes e produção de diferentes tipos de dados primários; e a análise, interpretação e escrita dos resultados – além do domínio do marco lógico, conceitos e questões éticas envolvidos em todas as fases. Para isto, serão oferecidas ferramentas metodológicas e conceituais para o desenho e execução de pesquisas empíricas cunho qualitativo. As buscas bibliográficas e exercícios de pesquisa de caráter exploratório permitirão: aprimorar a coerência lógica, consistência teórica e pertinência empírica de diferentes recortes de objeto e perguntas de pesquisa; treinar a busca, utilização e crítica de diferentes tipos de fontes secundárias e primárias; e exercitar diferentes métodos e procedimentos de pesquisa, análise e interpretação dos achados; bem como adquirir comando das convenções da escrita científica.

PROGRAMA

1 - 11/05

Apresentação da proposta do curso

Material preparatório:

Questionário sobre experiências em pesquisa e uso de métodos

2 - 16/05

Recreando percursos e recursos próprios para a pesquisa

Leitura recomendada:

VÍCTORA, Ceres G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre.

3 - 25/05

Problema social, problema de pesquisa

Leitura sugerida:

LENOIR, R. Objeto sociológico e problema social. In: MERLLIÉ, D. et al. Iniciação à Prática sociológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996, pp. 59-106.

4 - 01/06

Recorte de um problema de investigação

Leitura recomendada:

HEILBORN, ML. et al (orgs). O Aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro, Fiocruz – Garamond, 2006. Prefácio (LFD Duarte) e Capítulo 1 “Gravidez na Adolescência”.

5 - 08/06

Recorte do objeto: o “quê da pesquisa em diferentes planos

Leitura recomendada:

BECKER, H. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, Hucitec, 1993, Capítulo 1, “Método”, p. 17-46.

6 - Atividade assíncrona

Traçando inversamente o percurso de uma pesquisa

Exercício de reconstrução a partir de produtos de pesquisas.

7 - 15/06

Recorte de um problema de um problema de investigação

Aula integrativa. Bibliografia e material preparatório a ser indicados

8 - 22/06

Fontes bibliográficas e escrita acadêmica

Leitura sugerida:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva, 2009.

9 - 29/06

Busca bibliográfica. Treinamento no uso de bases de dados

Material preparatório e de consulta a ser indicado

10 - Atividade assíncrona

Lendo um artigo acadêmico: detalhes, sinais e caminhos a serem observados

Fonte:

OLIVEIRA, Rosana Medeiros de; DINIZ, Debora. Materiais Didáticos Escolares e Injustiça Epistêmica: sobre o marco heteronormativo. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 241-256, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>

11 - 06/07

Revisão bibliográfica

Aula integrativa. Bibliografia e material preparatório a serem indicados.

12 - 13/07 Fórum assíncrono

Etnografia, pesquisa de campo

Leitura indicada:

Urpi Montoya Uriarte, « O que é fazer etnografia para os antropólogos », Ponto Urbe [Online], 11 | 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/pontourbe/300> ; DOI : 10.4000/pontourbe.300

Marcus, George E. Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. Alteridades, vol. 11, núm. 22, julio-diciembre, 2001, pp. 111-127.

13 - 20/07 Fórum assíncrono

Análise documental

Leitura recomendada:

LOWENKRON, Laura; FERREIRA, Leticia. Perspectivas antropológicas sobre documentos: diálogos etnográficos na trilha dos papéis policiais. IN: FERREIRA, L.; LOWENKRON, L. Etnografia de documentos pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracia. Rio de Janeiro: e-papers 2020. (p.17-52).

FREIRE, Lucas. " Subnotificação e negacionismo: o que conta como real em uma (in)visível pandemia", Boletim n.34 - Ciências Sociais e coronavírus, 06 de maio de 2020 (segundo texto no corpo do boletim).

Material de apoio:

Vídeo do debate no lançamento da coletânea "Etnografia de documentos"

14 - 27/07 Fórum assíncrono

Entrevistas

Leitura recomendada:

SALEM, Tania. Entrevistando famílias: notas sobre o trabalho de campo. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p. 47-64.

Referência complementar:

GOLDENBERG, Mirian. Entrevistas e questionários. In: GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 85-91.

15 - 03/08

A web survey na pesquisa qualitativa

Bibliografia e material preparatório a serem indicados.

16 - 10/08

Pesquisando a vida online

Aula integrativa. Bibliografia a ser indicada.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BIBLIOGRAFIA GERAL

AGAR, Michael. "Ethnographic research differences" In The Professional Stranger: an informal introduction to ethnology, Londres, Academic Press, 1980.

BECKER, Howard Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, Hucitec, 1993.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude. & PASSERON, Jean-Claude. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Marieta de Moraes Ferreira e Janaina Amado (org.). Usos & abusos da história oral. 8.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006: 183-191.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva, 2009.

HAMMERSLEY, M. e ATKINSON, P. "Insider accouts: listening and asking questions" In Ethnography, principles in practice, Londres e Nova York, Tavistock Publications, 1986.

HINE, Christine. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. Cadernos De Campo (São Paulo - 1991), 29(2), e181370. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v29i2pe181370>

MERLLIÉ, Dominique et al. Iniciação à Prática sociológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

TOBAR, Federico, YALOUR, Margot R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2001.

VEYNE, Paul. Como se escreve a História e Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora da UnB, 1982.

VICTORA, Ceres G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre, Tomo Editorial.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

Participação nas atividades do curso (mínimo 75%); um exercício de pesquisa exploratória utilizando os procedimentos metodológicos discutidos no curso; e um exercício de busca e revisão bibliográfica. Ambos exercícios terão igual peso na nota final do curso e para sua avaliação serão considerados: a coerência conceitual; o grau de aprofundamento; e a consistência entre o escopo do trabalho exploratório e o recorte do objeto e problema de pesquisa identificados como referência para cada exercício.